

PIBID mudando paradigmas: a apostila como aliada no desenvolvimento da aprendizagem ativa

GAUSMANN, Bianca¹
GOLDMEYER, Marguit²

O presente trabalho tem como objetivo analisar de que maneira o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pode contribuir para a transformação do uso da apostila didática em uma aliada no desenvolvimento da aprendizagem ativa dos alunos do ensino médio. A pesquisa surgiu da necessidade observada nas primeiras observações em sala de aula de ressignificar o uso de materiais didáticos padronizados, diante de um cenário marcado pela baixa participação e por um olhar apático dos estudantes, buscando promover práticas que estimulassem o protagonismo discente e a confiança na própria capacidade de aprender. A metodologia adotada foi de caráter qualitativo e envolveu a aplicação prática do referencial teórico em sala de aula, especialmente dos pressupostos de Hattie (2008) sobre autoeficácia e das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018). A partir desses referenciais, a apostila foi utilizada como ponto de partida para a criação de dinâmicas pedagógicas, leituras orientadas, discussões coletivas e atividades colaborativas, mediadas pela professora, com o objetivo de favorecer a participação ativa dos alunos. Durante o desenvolvimento das intervenções, observou-se um aumento significativo no engajamento e na participação dos estudantes, bem como a diminuição do olhar apático identificado no início do processo. Os alunos passaram a se envolver de forma mais ativa nas atividades propostas, expressando opiniões, interagindo com os colegas e assumindo maior responsabilidade pelo próprio aprendizado. Os resultados indicam que, quando mediada criticamente e fundamentada teoricamente, a apostila pode ser transformada em uma ferramenta pedagógica potente para o desenvolvimento da aprendizagem ativa. Dessa forma, o PIBID evidencia-se como um espaço formativo fundamental para a articulação entre teoria e prática, possibilitando a ressignificação do uso de materiais didáticos e a construção de práticas pedagógicas mais dinâmicas, participativas e alinhadas à formação de estudantes críticos e protagonistas.

Palavras-chave: PIBID, apostila, aprendizagem ativa, dinâmicas, BNCC.

Referências bibliográficas:

BECKER, Fernando; MARQUES, Tânia B. I. *Ser professor é ser pesquisador*. São Paulo: Mediação, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: Educação Básica*. Brasília: MEC, 2018.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

DEMO, Pedro. *O mais importante da educação importante*. São Paulo: Atlas, 2012.

HARTMANN, H. J. *Como ser um professor reflexivo em todas as áreas do conhecimento*. Tradução: Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: AMGH, 2015.

¹ Graduanda em Letras - Português/Alemão pela Faculdade Instituto Ivoti. E-mail: bianca.gausmann@institutoivoti.com.br

² Graduada em Letras - Português/Alemão pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1985), mestra em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2003) e doutora em Teologia pela Escola Superior de Teologia (2008), na Área de Concentração: Religião e Educação. E-mail: marguit.goldmeyer@institutoivoti.com.br

HATTIE, John. *Aprendizagem visível para professores : como maximizar o impacto da aprendizagem*. Porto Alegre: Penso, 2017. (versão em português).